



BANCO CENTRAL DO BRASIL

Brasília (DF), 29 de maio de 2019.

Lançamento da Agenda BC#

Presidente do Banco Central do Brasil, Roberto Campos Neto

(notas sobre a apresentação)



SLIDE 1



- Bom dia a todos.
- Gostaria de dar as boas-vindas a todos os presentes nessa entrevista coletiva de lançamento da Agenda BC#.
- Inicialmente, vou abordar:
 - as conquistas recentes no controle da inflação,
 - os avanços no mercado de cartões, e
 - a redução do custo do crédito e o cenário de mudanças tecnológicas.
- Para em seguida apresentar a pauta de trabalho da Agenda BC#.

SLIDE 2



- Nossa economia sofreu diversos choques ao longo de 2018.
- A atuação firme e transparente do Banco Central nos momentos de maior volatilidade foi fundamental para a manutenção da funcionalidade de nossos mercados.



SLIDE 3



- A inflação, que havia alcançado 10,7% em 2015, foi reduzida significativamente.
 - No acumulado em 12 meses, a inflação encontra-se hoje em 4,94%.
- As expectativas de inflação encontram-se ancoradas em torno das metas.
 - Segundo a pesquisa Focus, as expectativas de inflação encontram-se em 4,1% para 2019, 4,0% para 2020 e 3,8% para 2021.

SLIDE 4



- Avanços importantes ocorreram no mercado de cartões.

SLIDE 5



- A taxa de desconto média dos cartões de crédito diminuiu 9,8% entre o primeiro trimestre de 2016 e o último trimestre de 2018. No caso dos cartões de débito, a taxa de desconto média caiu 11,7% no mesmo período.



SLIDES 6 e 7



- A participação de mercado dos dois maiores credenciadores de cartões de crédito caiu de 84,5% em 2015 para 69% em 2018.
- Para os cartões de débito, essa participação caiu de 87,1% em 2015 para 69,1% em 2018.
- Esses resultados apontam para um ambiente mais competitivo no mercado de cartões.

SLIDE 8



- O custo do crédito também vem diminuindo.

SLIDE 9



- As taxas de juros bancárias, medidas pelo Indicador de Custo de Crédito (ICC) com recursos livres, caíram de 39,1% a.a. em outubro de 2016 para 32,3% a.a. em março de 2019, uma queda de 6,8 p.p.
- A redução do ICC acompanhou a redução na taxa Selic, que diminuiu no mesmo período de 14,25% para 6,50%, ou 7,75 p.p.



SLIDE 10



- Uma aceleração do ritmo de retomada da economia para patamares mais robustos dependerá, também, de outras iniciativas que visem:
 - aumento de produtividade,
 - ganhos de eficiência,
 - maior flexibilidade da economia e
 - melhoria do ambiente de negócios.
- Nesse intuito o BC vem trabalhando em sua agenda de reformas do SFN, a Agenda BC#.
- Esses esforços, em conjunto com reformas estruturais promovidas pelo governo, são fundamentais para a retomada da atividade econômica e da trajetória de desenvolvimento da economia brasileira.

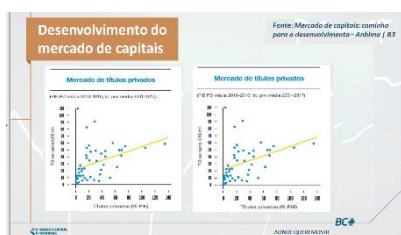
SLIDE 11



- É necessário avançar também nas mudanças que permitam o desenvolvimento de nosso mercado de capitais. O mercado precisa se libertar da necessidade de financiar o governo e se voltar para o financiamento ao empreendedorismo.



SLIDE 12



- A evidência empírica indica que mercados de capitais bem desenvolvidos, levam a uma maior taxa de crescimento do PIB.

SLIDE 13



- Trabalhar na modernização do SFN é fundamental para alcançarmos esses objetivos – simplificando e desburocratizando o acesso aos mercados financeiros para todos e dando um tratamento homogêneo ao capital, independentemente de sua nacionalidade ou se provém de um grande ou de um pequeno investidor.

SLIDE 14



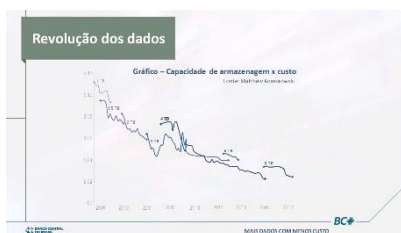
- Precisamos também nos dedicar ao desenho de como será o sistema financeiro no futuro, tendo como foco o papel da evolução tecnológica.

SLIDES 15, 16 e 17





SLIDE 18



- O custo de armazenamento em 2017 caiu para um quarto do que era em 2009, tendo ido de aproximadamente US\$ 0,10/Gbyte para cerca de US\$ 0,025/Gbyte.

SLIDE 19



- O processo de inovação se intensificou (Lei de Moore) nos últimos anos com o aumento exponencial:
 - da capacidade de processamento;
 - da armazenagem de informação;
 - da organização da informação; e
 - da interpretação da informação e do uso de dados.

SLIDE 20



- É importante a preparação do SFN para um futuro tecnológico e inclusivo.
- Para o SFN, essa mudança tecnológica significa:
 - Democratizar, Digitalizar, Desburocratizar e Desmonetarizar.



SLIDE 21



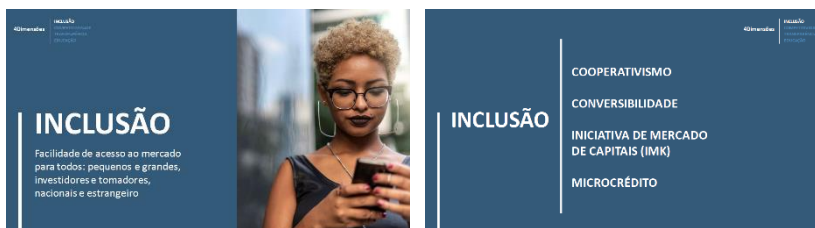
- Para criar esse futuro, precisamos dominar novas ferramentas, tais como blockchain, serviços de nuvem, inteligência artificial e digitalização.

SLIDE 22



- Com esse objetivo a agenda de trabalho do BC, a Agenda BC+, está sendo reavaliada e ampliada abrindo espaço para a Agenda BC# que tem por premissas:
 - promover um amplo processo de democratização financeira, levando a um maior crescimento do PIB, e
 - reduzir a necessidade de financiamento do Governo abrindo espaço para o investimento privado.
- Nesse sentido, a Agenda foi reformulada e estruturada em quatro dimensões: **Inclusão, Competitividade, Transparência e Educação Financeira.**

SLIDES 23 e 24





SLIDES 25, 26, 27 e 28



- Cooperativismo
 - Fomento de atividades e negócios
 - Permissão de empréstimo sindicalizado dentro de sistemas de dois ou três níveis (*funding* intra sistema).
 - Criação do Depósito Interfinanceiro Cooperativo (*funding* inter cooperativas e sistemas).
 - Permissão de captação de poupança por cooperativas singulares.
 - Permissão de uso de Fundos Constitucionais como *funding*.
 - Definição de planos e metas de crescimento regionais.
 - Criação de alternativas de títulos de captação modernos e ágeis.
 - Organização sistêmica e aumento da eficiência do segmento.
 - Definição de política para área geográfica de atuação nos sistemas organizados.
 - Modernização do conceito de área de admissão.
 - Permissão e regulamentação para a realização de assembleias por canais digitais com votação eletrônica;
 - Outras Ações:
 - Regulamentação da possibilidade de intervenção por confederações e centrais.
 - Limitação do número de membros de conselhos e exigência de qualificação prévia à eleição, certificada pelos próprios sistemas.



- Profissionalização do Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCOOP).
- Aprimoramento da auditoria cooperativa.
- Eliminação de sobreposições de auditorias sobre o sistema cooperativo: supervisão auxiliar; auditoria cooperativa; auditoria interna; auditoria externa.

SLIDE 29



- **Conversibilidade**
 - Projeto de simplificação cambial
 - Modernização:
 - Apresentação da minuta de PL
 - Edição de regulamentação 6 meses antes da vigência da nova lei.
 - Conversibilidade:
 - Publicação de nota técnica com mapeamento de ações voltadas para permitir a conversibilidade.
 - Aprimoramento das fontes de dados para compilação das estatísticas do setor externo.
 - Proposição de ajustes regulatórios adicionais aos propostos na regulamentação relativa ao PL de modernização do câmbio.



SLIDE 30 e 31

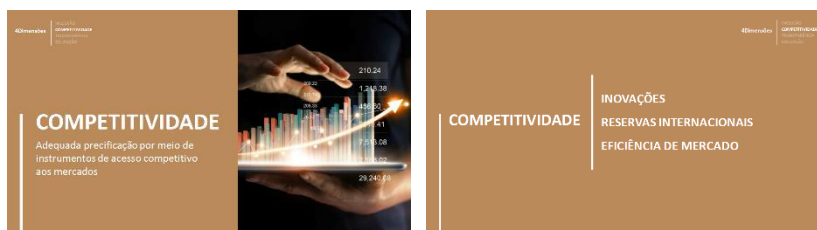


- Simplificar e modernizar a regulamentação de câmbio e capitais internacionais
 - Iniciativa de Mercado de Capitais (IMK)
 - Lançamento em conjunto com Ministério da Economia, CVM, Susep e entidades do mercado (3 de junho)
 - Ações
 - Redução e desburocratização do custo para abertura de contas de custódia para não-residentes.
 - Definição do arcabouço legal para *reverse mortgage* e outros produtos de *home equity*.
 - Facilitar a emissão de instrumentos de *hedge* para investimento de longo prazo
 - Fomentar as atividades de *private equity* e securitização

SLIDES 32, 33 e 34



SLIDES 35 e 36





SLIDE 37



- Pagamentos instantâneos
 - Passos:
 - Definição dos produtos e especificação dos critérios de participação no ecossistema
 - Definição do padrão de comunicação e publicação dos manual de conectividade e segurança
 - Regulamentação da infraestrutura de liquidação e da base de dados de endereçamento de pagamentos
 - Regulamentação do ecossistema e entrada em operação
- *Open Banking*
 - Abertura de consulta pública no segundo semestre e edição de norma até o fim de 2019.
- Supervisão do risco cibernético
 - Esse é um tema importante para o BC, pois se situa no núcleo da estabilidade do SFN que é altamente informatizado e promove interações entre uma grande gama de usuários.

SLIDE 38

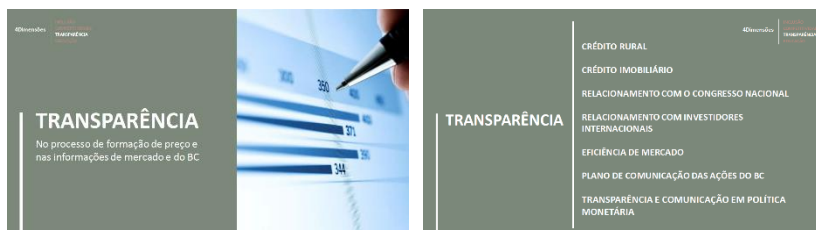




SLIDES 39 e 40



SLIDES 41 e 42



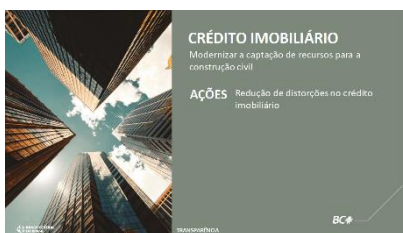
SLIDE 43



- Crédito Rural
 - Transparência nos subsídios destinados ao setor
 - Simplificação do acesso ao crédito
 - Aumento de recursos para o pequeno e médio produtor
 - Intensificação do uso do instrumento de seguro



SLIDE 44



- Crédito Imobiliário

- Para modernizar nosso mercado de crédito imobiliário precisamos criar as ferramentas necessária para fomentar o aumento da participação do capital privado nessa área.
- A modernização dos nossos mercados de capitais criará essas condições, por exemplo através das medidas de:
 - Incentivo à securitização
 - *Reverse mortgage*
 - *Home equity*

SLIDES 45 e 46



SLIDE 47





SLIDE 48



SLIDE 49



- Transparência e comunicação em política monetária
 - Elaboração de relatório comparativo da comunicação da política monetária no Brasil e em Bancos Centrais de referência
 - Publicação dos Indicadores de Comunicação de Política Monetária ainda em 2019

SLIDES 50, 51, 52 e 53



- Projeto de Educação Financeira (EF) nas Escolas
 - Definir estratégias, juntos a professores e gestores, para inserção da educação financeira na rotina de nossas crianças e adolescentes
 - Criação do portal



- Plataforma de Gestão, Monitoramento e Desenvolvimento Profissional
- Entrega dos recursos educacionais por meios de amplo alcance e divulgação via mídias sociais
- Avaliação de impacto do projeto EF nas escolas
- Ações de apoio ao super-endividado
- Ações de EF junto às IFs
 - Em parceria com as instituições financeiras vamos:
 - mapear as iniciativas de EF dos 5 maiores bancos e
 - pesquisar as ações atualmente implementadas em outros mercados
 - Com isso buscaremos promover a conscientização dos usuários do sistema sobre linhas alternativas e sobre como melhorar seu cadastro de crédito
- Público de baixa renda
 - Estamos trabalhando em conjunto com parceiros e implementaremos um projeto piloto, ainda em 2019, com ações voltadas especificamente para o público de baixa renda visando a educação financeira e a promoção de soluções para questões financeiras enfrentadas por essas populações.
- Museu de Economia
 - O Museu da Economia será uma nova instalação do BC, com um prédio dedicado ao projeto.
 - Pretendemos ter nossa primeira exposição no primeiro semestre de 2022.
 - Além do acesso presencial a nosso acervo, está incluído no projeto também o acesso virtual ao prédio, popularizando e democratizando esse espaço cultural e de educação financeira.

SLIDE 54

